Castelo Branco: Instituto Politécnico assinala 38 anos

João Carrega - 29/10/2018 - 9:06

Os desafios são muitos. A data é assinalada com uma sessão solene onde serão distinguidos os melhores alunos.

António Fernandes assina o primeiro aniversário do IPCB como presidente da instituição. Foto João Carrega/ Reconquista

A ex-ministra do Ensino Superior, Maria da Graça Carvalho, vai proferir a oração de sapiência na sessão solene dos 38 anos do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

A data é assinalada esta segunda-feira, dia 29 de outubro, a partir das 14H30 na Escola Superior de Tecnologia.

A agora deputada europeia vai falar sobre "os principais desafios dos sistemas de ensino superior, ciência e inovação em Portugal".

A sessão solene incluirá ainda as intervenções dos presidentes do IPCB, António Fernandes, do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, Pedro Dominguinhos, da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, e do Conselho Geral do IPCB, Vitor Santos.

Serão ainda entregues os prémios de mérito escolar aos melhores alunos da instituição, o prémio repositório científico e será feita uma homenagem aos colaboradores que completam 25 anos de serviço.

FUTURO No entender do presidente do IPCB, são vários os desafios que se colocam ao instituto.

"O principal de hoje é o mesmo de sempre: adaptar e concretizar a sua missão aos novos estímulos resultantes de alterações de contexto", começa por referir.

O presidente do IPCB diz encarar "com confiança os desafios da instituição. Em grande parte, pelo imenso capital humano que o IPCB dispõe e que nos dá projeção regional, nacional e internacional".

E acrescenta: “com visão e estratégia, teremos que ser capazes de saber aproveitar os desafios que se colocam ao nível do ensino, da investigação, da prestação de serviços bem como no quadro das artes, da cultura, do desporto, da tecnologia ou do pensamento”.

António Fernandes revela que os desafios da instituição vão ao encontro do que identificou e referiu no seu Programa de Ação apresentado ao Conselho Geral da instituição, como é o caso da sustentabilidade demográfica.

“A tendência de redução demográfica da região centro, e particularmente no interior da região, é absolutamente preocupante e terá consequências muito relevantes relativamente ao número de estudantes que ingressarão no ensino superior”.

O presidente do Politécnico fala também na sustentabilidade orçamental.

“A instituição terá que melhorar ao nível da utilização de recursos e reduzir a percentagem do orçamento total em despesas com pessoal”.

Refere-se ainda ao ajuste de escala, “conjugando horários e turmas que visem melhorar níveis de eficiência, designadamente no que se refere à carga horária de docentes e recursos técnicos usados”.

Recorde-se que o Politécnico de Castelo Branco conta este ano com 1532 novos estudantes, distribuídos por Licenciaturas, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Mestrados e Pós-graduações. “Por agora, já contamos com mais 53 novos estudantes que no ano letivo anterior. É motivo de orgulho para a Instituição e resulta de um esforço muito grande de toda a comunidade académica e particularmente dos colaboradores que têm ajudado na divulgação da oferta formativa do IPCB”, revela o presidente.

COMENTÁRIOS

Nome

Mensagem

Não sou um robô

reCAPTCHA
Privacidade - Termos

SUBMETER